



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº 5719

Implantação da Operação "de braços abertos" na cidade de Jundiaí



CONSIDERANDO o aumento expressivo de usuários de drogas na nossa cidade, observado nos mais diversos pontos do município, trazendo insegurança a toda a população;

CONSIDERANDO que a droga tira a dignidade das pessoas, que ficam totalmente dependentes da mesma, perdendo o bom senso e o discernimento, criando seres vulneráveis e muitas vezes violentos;

CONSIDERANDO que diversas ações foram tomadas para combater essa doença da nossa sociedade que é o vício, porém sem surtir o efeito desejado, já que o número de usuários de entorpecentes aumenta a cada ano e a cada dia mais jovens entram para esse mundo;

CONSIDERANDO que a ação desenvolvida pela Prefeitura do Município de São Paulo na região da cracolândia está começando a ter sucesso, como mostra o Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, o Sr. Vitore Maximiano, que analisou os resultados prévios da ação na cracolândia que já conta com 386 beneficiários que por vontade própria ingressaram no programa;

CONSIDERANDO que tal programa devolve a dignidade para essas pessoas, dando condições humanas de sobrevivência, com salário diário, hospedagem e acomodação, alimentação e principalmente uma segunda chance para essas pessoas voltarem para a sociedade e não serem mais marginalizadas;

CONSIDERANDO que as equipes da Secretaria Municipal de saúde realizaram 3.164 abordagens em 20 dias e que foram realizados 355 atendimentos médicos, 280 encaminhamentos para os serviços de saúde, 1550 abordagens realizadas nos hotéis pelos agentes de saúde e 979 abordagens na tenda da



Câmara Municipal de Jundiaí
Estado de São Paulo

Prefeitura e ainda que quase 150 pessoas buscaram sozinhas o serviço de saúde para se tratarem;

CONSIDERANDO que o Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, divulgou que o Governo Federal irá contribuir e apoiar as Prefeituras que adotem a operação de braços abertos, com melhorias nos CAPS, com aumento nos repasses para ações de combate as drogas e que tais melhorias são necessárias em Jundiaí;

CONSIDERANDO que foi proposta a moção de apoio (em anexo) ao projeto iniciado pelo Prefeito Fernando Haddad em São Paulo, porém, foi rejeitada pela maioria dos vereadores desta Casa de Leis,

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para que realize a implantação da Operação "de braços abertos" na cidade de Jundiaí, seguindo o exemplo da capital do estado.

Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 2014.


JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'

Governo Federal apoiará ações semelhantes ao 'De Braços Abertos', diz secretário

Secretário nacional de Políticas sobre Drogas, Vitore Maximiano, reuniu-se nesta quarta-feira com representantes da Prefeitura e avaliou positivamente o programa 'De Braços Abertos'

19:29:00 12/02/2014

De Secretaria Executiva de Comunicação

O secretário nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, Vitore Maximiano, avaliou positivamente as ações desenvolvidas pela Prefeitura de São Paulo na região da Cracolândia, dentro do programa 'De Braços Abertos', iniciado no último dia 15 de janeiro. O programa atende atualmente 386 beneficiários que vivem em barracas e nas ruas da região, oferecendo vagas em hotéis, três refeições diárias, participação em uma frente de trabalho de varrição por quatro horas diárias, duas horas de capacitação e renda de R\$ 15 por dia.

"Evidente que essa (De Braços Abertos) é uma porta de entrada para um sistema que oferece serviços de Saúde para o tratamento da dependência química. Embora em um primeiro momento as pessoas revelem um desejo de se tratar com a oferta de serviços que tenham uma natureza muito mais social, a retaguarda com os equipamentos de saúde para a oferta de tratamento é determinante", afirmou Maximiano.

O secretário disse que o Governo Federal está à disposição das prefeituras para apoiar programas semelhantes ao 'De Braços Abertos'. "Se algum prefeito nos procurar e disser que pensa em instalar um serviço à semelhança de São Paulo, nós estimularemos. Agora, a decisão de instalar serviços como esse caberá a cada Prefeitura. Mas, o fundamental é que o País tenha oferta de serviços às pessoas e famílias que procuram", disse Maximiano.

Reunião

Representantes do Governo Federal envolvidos com o programa 'Crack, é possível vencer' se reuniram na manhã desta quarta-feira (12) com os secretários municipais José de Filippi Junior (Saúde), Rogério Sotilli (Direitos Humanos), José Alexandre (Trabalho e Empreendedorismo) e Juca Ferreira (Cultura). O prefeito Fernando Haddad abriu a reunião explicando que a ação intersectorial na região tem sido forte, o que mudou a realidade dos moradores em situação de rua. Segundo ele, em uma segunda fase, o município deverá segmentar o grupo que participa do programa conforme houve adesão e capacidade de superação.

De acordo com o secretário nacional, o Governo Federal está à disposição da Prefeitura para financiar novos equipamentos de apoio como Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) na cidade. A cidade de São Paulo aderiu ao programa 'Crack é possível vencer' no ano passado. Pela parceria, a Prefeitura já obteve ônibus com câmeras, que ajudam no monitoramento contra o tráfico e cinco CAPS passaram a funcionar 24 horas, dobrando o número de equipamentos com esse tipo de funcionamento. O programa federal prevê investimentos de R\$ 4 bilhões até o fim de 2014 em todo o País.

"Queremos sim ampliar os repasses de recursos e implementar mais serviços em parceria com as prefeituras e com o Governo do Estado de São Paulo", afirmou Maximiano.

Atendimentos de saúde

As equipes da Secretaria Municipal de Saúde realizaram 3.164 abordagens aos participantes do 'De Braços Abertos' na região da Cracolândia entre 14 de janeiro e 7 de fevereiro. Foram 355 atendimentos médicos, 280 encaminhamentos para serviços de saúde, 1.550 abordagens realizadas nos hotéis pelos agentes de saúde e 979 abordagens na tenda da Prefeitura. Durante a capacitação, muitos usuários relataram redução do consumo de drogas, até por conta das atividades que estão desenvolvendo e pela ocupação dos hotéis daquela região, antes frequentados por usuários apenas para consumo de drogas. "Quase 150 pessoas buscaram sozinhas o serviço de Saúde, fator que nesse momento é efetivo e determinante para o sucesso do projeto", afirmou Maximiano.



Vitore Maximiano, Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 92

Apoio ao Prefeito Fernando Haddad, do Município de São Paulo, pelo programa "Operação Braços Abertos", que prevê medidas sócio-econômicas para enfrentar o problema da "Cracolândia" no Centro da capital paulista, com reflexos positivos em toda a região, incluindo Jundiaí.



Por muitos anos seguidos, a Capital paulista vem enfrentando um dos seus maiores problemas sociais: a Cracolândia, instalada no Centro da cidade, próximo à elegante Sala São Paulo, entre outros monumentos, e que se tornou um grande desafio para as seis últimas administrações municipais que não conseguiram encontrar soluções para, ao menos, minimizar a situação dos usuários de drogas e dependentes químicos que vivem ali, incluindo crianças e adolescentes.

Como consequência, as contínuas e sucessivas medidas paliativas culminadas com as mais diferentes reportagens sensacionalistas, colocam a cidade de São Paulo na mídia de todo o país, com reflexos em Jundiaí, pela proximidade com a Capital.

Agora, houve por bem o prefeito paulistano Fernando Haddad (PT) colocar nas ruas sua estratégia para enfrentar a Cracolândia. Sem participação direta da Polícia, ele anunciou um Programa Especial através do qual, com trabalho conjunto de três Secretarias, vai oferecer comida, moradia, emprego remunerado e tratamento para os dependentes químicos.

Com isso, pelo menos 300 pessoas que viviam na Favela surgida junto à Cracolândia já desmontaram os seus barracos e as que aderirem ao **Programa Operação Braços Abertos** estão sendo acomodadas em quatro hotéis das redondezas, com diárias pagas pela Prefeitura, sem prazo determinado para permanência. Constando que as acomodações atenderão o relacionamento entre as pessoas: famílias, casais ou amigos que poderão acomodar-se, com até quatro pessoas, no quarto do hotel.

Um outro dado relevante: para morar nesses quartos, os dependentes químicos terão de trabalhar para a Prefeitura na varrição de dez praças da região, contratados pelas prestadoras de serviços, responsáveis pela zeladoria urbana. E pela jornada de quatro diárias de trabalho receberão R\$15,00 (quinze reais) por dia, uma vez por semana. As outras duas horas deverão ser cumpridas em cursos de capacitação oferecidos pela Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego, sendo que o salário será implementado enquanto o dependente químico estiver no Programa.



Câmara Municipal de Jundiaí
Estado de São Paulo

Moção n.º 92 – pp. 2/2

No tocante à Saúde, os dependentes serão submetidos a tratamento regular pela dependência, realizado em conjunto com o Governo do Estado. E se acontecer de em algum dia ele não comparecer ao trabalho em razão do consumo da droga, mas for procurar ajuda na rede de saúde, não perderá o dia de trabalho. Constando, ainda, que uma entidade privada escolhida pela Prefeitura, no caso a ONG União Social Brasil Gigante, manterá um agente monitorando cada grupo de 20 atendidos pelo Programa. Caso seja observado que a pessoa não tem mais interesse em participar, ele terá de deixar o hotel.

Sem dúvida alguma, trata-se de um Programa ousado, por todos os aspectos que apresenta e, igualmente, por combinar a questão social com a econômica, proporcionando a tão reclamada oportunidade de moradia digna, emprego, salário e recuperação da dependência química àqueles que o desejarem. E o tão desafiante fim da "Cracolândia" em São Paulo.

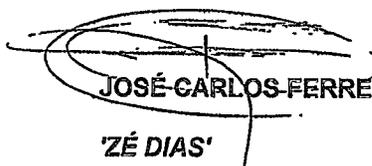
Como declarou a Secretária de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo, Luciana Temer: "a proposta é combater a vulnerabilidade social dos dependentes químicos, não o crack".

O prefeito Fernando Haddad não declarou quanto será gasto no Programa e já espera por críticas, sobretudo por aqueles que vão dizer que a medida está sendo implantada somente por conta da Copa do Mundo, que deveria privilegiar e prestigiar quem trabalha, etc. Contudo, a iniciativa é louvável e merece nosso apoio pela coragem de enfrentar e combater a "Cracolândia" no Centro da Capital, o que, não raro, esbarra em Jundiaí, com a vinda dos craqueiros e dependentes químicos de São Paulo à nossa cidade, através dos trens metropolitanos.

Por todo o exposto,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Apoio ao Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, pela implantação do programa "Operação Braços Abertos", com reflexos positivos para toda a região, incluindo Jundiaí, dando-se-lhe ciência desta deliberação.

Sala das Sessões, em 04 de fevereiro de 2014.


JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'